**Honda Automóveis define data de retorno às atividades produtivas, com protocolos rigorosos de saúde e segurança**

A Honda Automóveis anuncia a retomada gradual das atividades produtivas de suas unidades fabris em Sumaré e Itirapina, ambas no interior de São Paulo, a partir do dia 13 de julho. No momento, a operação segue restrita, exclusivamente com a fabricação de componentes de motores, para atendimento ao mercado de exportação.

O período de suspensão do contrato de trabalho dos colaboradores, nos termos da medida provisória 936/2020, será finalizado em 25 de junho. Entre 29 de junho e 18 de julho, já estavam previstas férias coletivas para a instalação de novos maquinários. Para atender a demanda do mercado, a empresa está antecipando o retorno às atividades em uma semana, do dia 20 para o dia 13 de julho.

As linhas de produção serão reativadas gradualmente para adaptação aos novos protocolos de saúde e segurança, que foram estabelecidos tendo como referência as melhores práticas adotadas globalmente pela marca. Serão diversos procedimentos em toda jornada do colaborador desde o momento em que sai de sua residência, no ônibus fretado e durante a jornada de trabalho.

Estão previstas avaliação de saúde com medição de temperatura no acesso à fábrica; horários diferenciados e intercalados para evitar aglomerações; reorganização de espaços, limitação do número de pessoas e adoção de critérios de distanciamento mínimo em locais como ônibus fretados, linhas de produção, refeitórios e salas de reunião; novos critérios de higienização, limpeza e sanitização bem como a adoção de máscaras em período integral.

Além disso, o treinamento e orientação às equipes será intensificado a fim de conscientizar os colaboradores sobre cuidados e métodos de prevenção, bem como apoiar a adaptação aos novos procedimentos. O departamento de serviço médico está preparado para o acompanhamento e orientação durante todo o processo.

A Honda está, a cada momento, revisando as contramedidas em resposta aos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, priorizando a segurança e saúde das pessoas, a conformidade às diretrizes governamentais e a sustentabilidade dos negócios.